

RELATÓRIO DE RISCOS

1º SEMESTRE/2009

SÍNTESE PARA PUBLICAÇÃO

GESTÃO DE RISCOS

A Associação de Poupança e Empréstimo - APE-POUPEX, visando garantir a aderência às leis, regulamentos e normas vigentes, implantou a Coordenadoria de Riscos e Controles Internos - CORCI, responsável pelo gerenciamento dos Riscos Operacional, de Mercado e de Liquidez, subordinada diretamente ao Vice-presidente - VIPRE, Diretor responsável pelo gerenciamento dos riscos junto ao Banco Central do Brasil – BACEN.

RISCO OPERACIONAL

A POUPEX tem alinhado os seus processos e atividades internas às práticas de mercado, principalmente as relacionadas à gestão de riscos, na busca permanente da conformidade à legislação vigente e aos Normativos do Conselho Monetário Nacional – CMN.

Em atendimento ao § 1º, do Art. 1º, da Circular do Banco Central do Brasil - BACEN Nº. 3.383/08 e, considerando suas características, a POUPEX decidiu adotar o Indicador Básico, por atender aos requisitos de Basiléia II, concomitantemente, com as determinações do BACEN.

Nesse aspecto, para adequação às orientações emanadas pelo Órgão Regulador promovem-se o levantamento e a análise de eventos relacionados ao Risco Operacional, possibilitando a melhoria contínua na gestão.

A disseminação da cultura do Risco Operacional em toda a Instituição, a divulgação da Política, disponível na INTRANET, e o estabelecimento de procedimentos de monitoramento contínuo dos graus de exposição, de acordo com as orientações do BACEN, estão consignados no Relatório de Riscos do 1º semestre de 2009, publicado na página da POUPEX na Internet (www.poupex.com.br).

RISCO DE MERCADO

A POUPEX considera como o Risco de Mercado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação dos valores de mercado e de posições detidas pela Instituição.

As atividades da gestão de Risco de Mercado são acompanhadas pela Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI, que tem por objetivo certificar que medidas permanentes e efetivas de mensuração, gestão e controle dos riscos de mercado estão sendo realizadas na Instituição.

A metodologia e os sistemas informatizados utilizados para esse gerenciamento estão de acordo com a natureza das operações e complexidades dos produtos, conforme dimensão da exposição dos riscos e, também, com a realidade do mercado financeiro.

Testes de estresse são realizados, conforme os parâmetros definidos pelo Banco Central do Brasil – BACEN, para composição do Demonstrativo de Limites Operacionais, informados mensalmente.

A partir de Fev/2009, esse demonstrativo deixou de ser encaminhado ao BACEN, por atender as condições mencionadas no Inciso V, § 1º do Art. 1º da Circular Nº 3.429, de 14/01/2009; porém, continua sendo elaborado e validado pelo sistema do BACEN, para fins de monitoramento.

A Carteira “Trading”, nos últimos 12 meses, foi inferior a 0,05, do Patrimônio de Referência – PR e seu somatório menor que R\$ 3 milhões.

A exposição da Instituição ao Risco de Mercado é reduzida, o que se evidencia pelo baixo valor em Risco – VaR em relação ao Patrimônio de Referência – PR e por não operar com ativos de maior risco, tais como: “commodities” e moedas estrangeiras.

Os riscos de crédito de contrapartes são reduzidos em virtude das operações serem realizadas, basicamente, com instituições de grande porte, como o Banco do Brasil.

RISCO DE LIQUIDEZ

O Risco de Liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos e passivos exigíveis, ou seja, o descasamento entre pagamentos e recebimentos, que afetam a capacidade de pagamento da Instituição, levando-se em consideração os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O risco de liquidez da POUPEX é reduzido devido ao grande volume de ativos com disponibilidade imediata.

Tecnicamente, a Instituição adotou como regra integrar o gerenciamento dos Riscos de Mercado e Liquidez, monitorando a flutuação de preços de ativos e passivos e do acompanhamento dos níveis de liquidez.

A Gerência Financeira - GEFIN realiza, diariamente, projeções para o caixa até 90 dias com uma expressiva média de acertos.

O § 1º do Art. 1º da Circular N.º 3.393/08, que estabelece os procedimentos para remessa de informações ao BACEN, não inclui as Associações de Poupança e Empréstimo - APE; entretanto, a POUPEX mantém controle em consonância com seu perfil operacional, que permite acompanhamento das posições assumidas em todas as operações, de forma a evidenciar o risco de liquidez.

CLAUDIO DE FREITAS FLAESCHEN
Chefe da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI